



Associação de desenvolvimento do Ceira e Dueça



PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA GAL, DLBC E TERRITÓRIO METODOLOGIA DE TRABALHO

[EXTRACTO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO INTERCALAR 2018]

[APROVADA EM REUNIÃO DE DIRECÇÃO DE 11/06/2019]

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJECTIVO DO TRABALHO E DA SUA RELEVÂNCIA

O trabalho de avaliação é considerado pelo GAL Dueceira como uma actividade em contínuo e para o qual contribui toda a produção quotidiana de documentos e evidências. A sua sistematização e análise assume-se, porém, como uma tarefa exigente e, apesar da metodologia a aplicar já se encontrar em fase de planificação, a sua implementação para obtenção de conclusões não tem encontrado o tempo e espaço próprios, derivado da pequena dimensão da estrutura técnica e do crescente aumento da quantidade e grau de exigência e responsabilidade da actividade preconizada.

Tratando-se de uma acção relevante para a avaliação do caminho percorrido e aquele a percorrer, de acordo com o definido ou suscitando os devidos reajustamentos, exige uma maior atenção e cuidado redobrado, sendo que se pretende que o trabalho a produzir mais do que um mero relatório que cumpre as exigências programáticas, se identifique como uma verdadeira ferramenta de apoio para a implementação do DLBC Dueceira2020 e para a prossecução da estratégia para o período pós-2020, nomeadamente com a reflexão e abordagem de tópicos, tais como:

- Informação contextual, sobre a evolução do território de intervenção, identificação dos beneficiários ou de outros grupo-alvo
- Informação sobre os objectivos e prioridades da estratégia
- Coerência e pertinência da estratégia (reanálise da lógica de intervenção)

2. EXPLICITAÇÃO BREVE DA METODOLOGIA SEGUIDA PARA O DESENVOLVER

Tratando-se de um processo que nos é grato - porquanto nos permite uma maior aproximação e mais aprofundado conhecimento da nossa realidade e nos serve para definir ou redefinir orientações estratégicas, estabilizar procedimentos e aferir condutas e ainda preparar o futuro do território – o GAL Dueceira assumiu como pertinente o desenvolvimento mais atento do processo numa perspectiva de apreciação em contínuo e de auto-avaliação.

O facto da Associação perfazer 25 anos de existência em 2019, configura-se como um momento com especial significado e, a integração de acções específicas que promovam a participação activa dos Associados, Parceiros e Comunidade em geral no processo de comemoração e sinalização dessa data, constitui-se por si como um excelente método de celebração desta efeméride. Tal resultará na aplicação de questionários e inquéritos a diversos patamares de intervenção e com diversos propósitos, enunciados seguidamente, na reflexão interna dos resultados obtidos, na reflexão externa dos mesmos com recurso a entidade especialista nestas temáticas e que produza parecer isento e, finalmente a apresentação dos resultados na Assembleia de Parceiros comemorativa dos 25 anos já prevista para Outubro/Novembro de 2019.

Este processo de avaliação terá também por suporte alguns documentos metodológicos trabalhados no âmbito do Grupo de Trabalho promovido pela Federação Minha.

Desejamos igualmente que este trabalho contribua para os conteúdos previstos no Aviso de Capacitação Centro 2020, mormente na sua Actividade 4 ‘Compreender’, previstos nos seguintes termos:

ACTIVIDADE 4 COMPREENDER

1. “IMPACTO” - MECANISMO DE MONITORIZAÇÃO 2020

[AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS DLBC NO TERRITÓRIO]

Definição de Metodologia com estruturação comum relativamente à definição dos principais critérios de monitorização e indicadores de resultado e sua aplicação. Estruturação de um “Observatório local” que permita a dinamização do processo de reflexão e circulação da informação, com intervenção dos principais agentes no processo, por forma a proceder a um acompanhamento qualitativo e quantitativo da implementação do DLBC. Concepção de “plataforma” de informação. Agregação local e regional da informação e sua divulgação.

2. “VISÃO DE FUTURO” – DIAGNÓSTICO 2030

[AVALIAÇÃO PROSPECTIVA]

Elaboração de metodologias participadas para a construção de uma análise crítica por sectores e por áreas de actuação com envolvimento dos principais agentes e comunidade em geral, num diálogo articulado para a definição de respostas e soluções para o território. Análise da evolução do retrato territorial.

Entretanto para a prossecução deste trabalho de reflexão interno o GAL Dueceira produziu já dois protótipos de ferramentas participativas, do tipo questionário, para aplicação a 2 tipos diferenciados de público:

1º) Associados e Parceiros, com o objectivo de:

- Identificar afinidades e preocupações
- Atenuar Constrangimentos
- Estimular consensos
- Trabalhar em conjunto

2º) Comunidade em geral (inquérito on-line), com o objectivo de compreensão o grau de conhecimento e envolvimento da população com a Dueceira e o DLBC

O trabalho de monitorização e avaliação será alvo de Relatórios próprios nos quais serão identificados todos os tópicos para a sua prossecução, assim como o seu contributo para a criação de uma plataforma regional que funcione como observatório.

3. DISPOSIÇÕES DE GESTÃO E DE ACOMPANHAMENTO DA ESTRATÉGIA

PROCESSO DE ENVOLVIMENTO COM A PARCERIA E COMUNIDADES LOCAIS

O Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável (Inteligente e Inclusivo) é uma estratégia de mobilização da sociedade local em favor do desenvolvimento. O ponto de partida é a sensibilização das lideranças locais para a construção de parcerias entre actores do Estado, do Mercado e da Sociedade.

O SUCESSO DA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DEPENDE, EM PRIMEIRO LUGAR, DA ADESÃO DA COMUNIDADE LOCAL. SEM O PROTAGONISMO LOCAL, SEM A PARTICIPAÇÃO ACTIVA DAS LIDERANÇAS LOCAIS, NENHUMA MUDANÇA SERÁ POSSÍVEL. (...) SÃO AS PESSOAS QUE FAZEM O DESENVOLVIMENTO. SE AS PESSOAS NÃO QUEREM, NÃO ACREDITAM E NADA ACONTECE.

Em segundo lugar, depende do apoio dos Municípios. As experiências mais bem sucedidas estão nos municípios que compreenderam seu papel como líderes estimuladores da mudança na relação entre a Sociedade e o Estado.

Em terceiro lugar, o sucesso depende da construção de uma ampla rede de parcerias

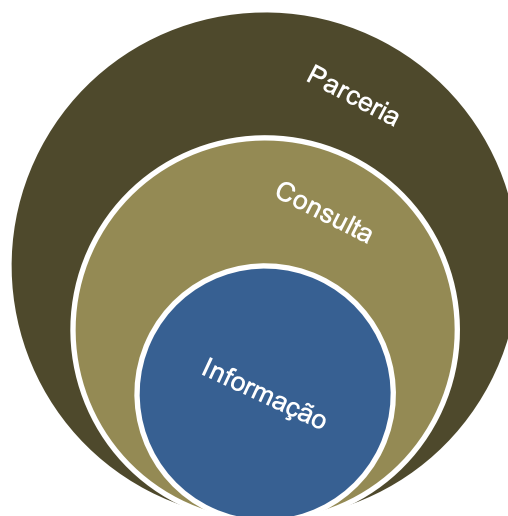
In, Desenvolvimento é uma coisa séria, Juarez de Paula

É num quadro com esta configuração conceptual que a Dueceira se orienta em termos de [PRINCÍPIOS DE ACTUAÇÃO](#).

Desde 1996 que a entidade é gestora de programas para o Desenvolvimento Rural e a mudança de paradigma ocorrida no decorrer do ano de 2014 em termos da orgânica da própria Associação de Desenvolvimento e no território de abrangência da sua intervenção foram circunstâncias que apenas [VIERAM CONSOLIDAR UMA METODOLOGIA DE TRABALHO QUE VALORIZA A PROXIMIDADE ÀS COMUNIDADES, DANDO MAIOR ENFOQUE AO PROCESSO PARTICIPATIVO E POSSIBILITANDO UMA CONCENTRAÇÃO ESPACIAL E CONVERGÊNCIA MAIS EFICAZES DE INTERESSES EM TORNO DAS NECESSIDADES E OPORTUNIDADES LOCAIS.](#)

Vantagens do processo de envolvimento

- 1
 - Qualidade melhorada das decisões
 - Clarificação de objectivos e solicitações
 - Reflexão sobre alternativas
 - Acesso a informação crucial
- 2
 - Minimização de custos e atrasos
 - Antecipação de problemas e criação de soluções
 - Resolução de conflitos entre interesses contrários
- 3
 - Aumento da confiança nas instituições
 - Visibilidade do processo de decisão
- 4
 - Desenvolvimento da sociedade civil
 - Criação de uma cultura de participação
 - Educação e informação das comunidades



O PROCESSO DE ENVOLVIMENTO DOS ASSOCIADOS E PARCEIROS É POIS UMA REALIDADE QUOTIDIANA, TANTO NA DEFINIÇÃO DAS ORIENTAÇÕES INTRÍNSECAS À PRÓPRIA EDL QUANTO NA CONCRETIZAÇÃO DE ACÇÕES EM QUE AS SUAS COMPETÊNCIAS SÃO EFECTIVAMENTE APROVEITADAS E VALORIZADAS, PERMITINDO CAPITALIZAR TODO O TRABALHO DESENVOLVIDO E CONTRIBUINDO PARA O CRESCIMENTO HARMONIOSO DO TERRITÓRIO.

DISPOSITIVOS DE PARTICIPAÇÃO DA PARCERIA, DIVULGAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA EDL

SISTEMA DE DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO

O Modelo de participação activa e de envolvimento dos Associados e Parceiros concretiza-se, tanto na definição das orientações intrínsecas ao acompanhamento da EDL quanto na concretização de acções de animação e em que as suas competências são efectivamente aproveitadas e valorizadas, permitindo capitalizar todo o trabalho desenvolvido e contribuindo para o crescimento harmonioso do território.

Preconizando esta estratégia de actuação identificam-se os pontos mais expressivos do processo, identificando tipologia de acções já realizadas, em curso ou a realizar:

- REALIZAÇÃO DE REUNIÕES COM ASSOCIADOS, PARCEIROS E POTENCIAIS PROMOTORES (trabalho em contínuo)
 - > Encontros preparatórios de informação e pedagogia para o projecto, perspectivando a preparação dos potenciais beneficiários e o conhecimento do universo de intenções.
 - > Encontros de Acompanhamento de projectos em curso, perspectivando informação técnica adequada a cada iniciativa e a sua adequação aos processos locais.
 - > Reuniões de preparação, organização e realização de iniciativas em parceria, no âmbito da implementação da Estratégia (projectos de Animação, Sensibilização e Cooperação)

- VISITA DE RECONHECIMENTO AO TERRITÓRIO DAS AUTORIDADES DE GESTÃO (acção pontual a perspectivar)
 - > Reconhecimento do território e seus agentes pelos representantes dos organismos tutelares, perspectivando o seu entendimento das realidades locais. Promoção da auto-estima territorial, valorização e prestígio dos projectos e seus promotores.

- LANÇAMENTO DE FICHAS DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO (acção já desenvolvida)
 - > Registo de potenciais Intenções de Investimento e primeiro reconhecimento da tipologia de promotores e projectos latentes. Espaço de reconhecimento da iniciativa local.

- CAMPANHA DE ADESÃO DE NOVOS ASSOCIADOS (trabalho em contínuo)
 - > Renovação da Imagem da Associação e Aquisição de novas competências;
 - > Aumento da Massa Crítica do Quadro Associativo.
 - > Envolvimento pró-activo dos agentes representativos do território nos processos de diagnóstico, definição de estratégias e tomadas de decisão.

- LANÇAMENTO E ANÁLISE DE INQUÉRITOS DE CONHECIMENTO E RECONHECIMENTO DA PARCERIA E DE APOIO À ESTRATÉGIA (aplicação pontual: Já concretizada e a concretizar)
 - > Criação de ferramentas de suporte à actividade da Associação que permitiram/permitirão identificar afinidades e preocupações; atenuar constrangimentos; estimular consensos e trabalhar em conjunto a Estratégia Local desde a base (incluindo caracterização do tipo de parceria; identificação de Projectos/Acções próprias e estratégias para o Território).

 - > Reflexão sobre os conteúdos de retorno que permitiram/permitirão a produção do Diagnóstico do Território enriquecido com as opiniões expressas dos Parceiros, Associados e outras Organizações locais e regionais.

- REALIZAÇÃO DA 1ª ASSEMBLEIA DE PARCEIROS (acção já realizada)
 - > Apresentação do diagnóstico do território integrando os contributos recolhidos e identificando os objectivos gerais da intervenção;
 - > Aferição e validação em plenário da Visão, Objectivos Estratégico e Específicos, Linhas de Orientação, Lógica de Intervenção e Pistas de Actuação;
 - > Consolidação da Parceria em torno de uma lógica de intervenção com a assinatura da Carta de Compromisso DUECEIRA DLBC 2014-2020.
 - > Estabilização da sua composição e dos mecanismos para a sua regulação. Aprovação do Regulamento Interno.

- REALIZAÇÃO DE REUNIÕES COM ASSOCIADOS, PARCEIROS E POTENCIAIS PROMOTORES (trabalho em contínuo)
 - > Encontros preparatórios de informação e pedagogia para o projecto, perspectivando a preparação dos potenciais beneficiários e o conhecimento do universo de intenções.
 - > Encontros de Acompanhamento de projectos em curso, perspectivando informação técnica adequada a cada iniciativa e a sua adequação aos processos locais.

- CRIAÇÃO DE MECANISMO DE INTERACÇÃO COM OS ASSOCIADOS (trabalho em contínuo)
 - > Envio de newsletter informativa com regularidade bimensal
 - > Utilização da plataforma digital e das redes sociais para apresentação da Associação, dos Associados e das suas actividades
 - > Definição e aplicação de métodos de participação em contínuo.

- REALIZAÇÃO DE SESSÕES TEMÁTICAS DE TRABALHO (trabalho em contínuo)
 - > Sessões com Agentes Locais para aferição da EDL e divulgação dos Programas, enquanto espaços de comunicação, diálogo e estímulo ao empreendedorismo e ao investimento (Grupos Focais- debates temáticos em grupos semi-dirigidos)

- REALIZAÇÃO DE SESSÕES PRESENCIAIS DE DIVULGAÇÃO (trabalho em contínuo)
 - > Sessões abertas de Divulgação para interacção com as comunidades locais de forma lata ou com grupos específicos para orientação determinada com o tipo de interesses identificados.

- REALIZAÇÃO DE SESSÕES DESCONCENTRADAS /ASSEMBLEIA DE PARCEIROS (acção já realizada)
 - > Apresentação e divulgação da EDL, validação da Estratégia e do modelo de governação.

- REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS (acção já realizada)
 - > Aferição da EDL. Aprovação do modelo de governação e respectivos instrumentos de regulação. Nomeação formal do Órgão de Gestão. Aprovação do seu Regulamento Interno.

- CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO (trabalho em contínuo)
 - > Definição de uma ferramenta que organize, de forma articulada e coerente, os meios de comunicação, informação e divulgação ao dispor [plataforma digital, imprensa local e regional, newsletter electrónica, sessões presenciais de divulgação, outros meios] e se identifique enquanto instrumento de visibilidade da EDL tanto na sua publicitação, quanto na difusão de resultados.

- REALIZAÇÃO DE REUNIÕES COM ASSOCIADOS, PARCEIROS E POTENCIAIS PROMOTORES (trabalho em contínuo)
 - > Encontros preparatórios de informação e pedagogia para o projecto, perspectivando a preparação dos potenciais beneficiários e o conhecimento do universo de intenções.
 - > Encontros de Acompanhamento de projectos em curso, perspectivando informação técnica adequada a cada iniciativa e a sua adequação aos processos locais.

- REALIZAÇÃO DE SESSÕES TEMÁTICAS DE TRABALHO (trabalho em contínuo)
 - > Reuniões de preparação, organização e realização de iniciativas em parceria no âmbito da implementação da ELD (projectos de Animação, Sensibilização, Cooperação e outros a definir) visando a criação de uma cultura de participação.
 - > Concretização de encontros directos entre Agentes com interesses comuns, fomentando a troca directa de informação (*toma-lá-dá-cá!* em conversas do tipo “frente-a-frente”)
 - > Recepção de comentários e sugestões de actuação e sua proposta nos órgãos para apreciação (*A sua Opinião Conta!*)

- REALIZAÇÃO DE SESSÕES PRESENCIAIS DE DIVULGAÇÃO (trabalho em contínuo)
 - > Sessões de esclarecimento abertas à comunidade e restritas/temáticas para grupos específicos de interesse para Divulgação da ELD e estímulo para uma cultura de participação nos processos locais.
 - > Recepção de comentários e sugestões de actuação e sua proposta nos órgãos para apreciação (*A sua Opinião Conta!*)

- FUNCIONAMENTO CORRENTE DO ÓRGÃO DE GESTÃO (trabalho em contínuo)
 - > Definição e validação dos dispositivos e procedimentos de gestão
 - > Cumprimento das competências de que foi imbuído, ao abrigo do Regulamento Interno.

- REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE PARCEIROS (realização em 2019)
 - > Enquanto espaço de acompanhamento e monitorização da implementação local da EDL e no âmbito das atribuições estipuladas

- CONCEPÇÃO DE PLANO ANIMAÇÃO, DIVULGAÇÃO E PUBLICITAÇÃO DA EDL (trabalho em contínuo)
 - > Concepção de sistema –presencial e digital- de publicitação da EDL e projectos de animação territorial associados (confrontar com ‘Acções de Animação’ exemplificativas e complementares às identificadas na Estrutura prevista da EDL, apresentadas no Ponto 5.3, páginas seguintes)

 - > Divulgação contínua de informação relevante e resultados obtidos através dos meios físicos e digitais identificados, nomeadamente com utilização ampla do nosso Portal localizado em www.dueceira.pt
 - > Os Órgãos de Comunicação social local e regional exercem um papel determinante e cada vez mais expressivo para divulgação de informações associadas à implementação da EDL e dos resultados alcançados.

SISTEMA DE DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO

O Sistema de Divulgação e Informação, tem como primeiro objectivo a criação de um ambiente informativo estimulante à utilização correcta dos apoios postos à disposição dos potenciais beneficiários/destinatários fomentando o aparecimento de projectos inovadores que contribuam para a promoção da competitividade dos territórios rurais de forma sustentável.

Numa segunda fase, promove a informação relativamente ao conteúdo e impacto da EDL no território.

Público Externo

Beneficiários /destinatários potenciais: agricultores, microempresas, empresários em nome individual, autarquias locais, associações, cooperativas, Organizações Não Governamentais, Instituições Particulares de Solidariedade Social, órgãos de comunicação social e público em geral.

Público Interno

Técnicos da ETL e dirigentes do GAL directamente ligados à gestão do DLBC

A estratégia da divulgação assenta nos seguintes princípios:

- Produção de informação com linguagem clara e simples, complementada com utilização de grafismos apelativos;
- Produção de informação dirigida a públicos-alvo bem definidos;
- Produção de informação diferenciada, consoante as medidas/acções a implementar no âmbito do DLBC Dueceira 2020;
- Recurso a meios electrónicos de divulgação, com especial relevo para o Portal do GAL

Este sistema tem ainda relevância, a publicitação dos resultados da EDL, promovendo a sua visibilidade e o fomento de uma cultura participativa nos processos locais de desenvolvimento.

O compromisso do GAL assegura a publicidade da participação europeia e nacional, para além de se constituir obrigatoriedade de acordo com as orientações nacionais estabelecidas e a estabelecer sobre a matéria, estabelece componentes fundamentais para o realce e evidência da EDL e da sua implementação e símbolo local de reconhecimento e prestígio.

Constituem procedimentos do GAL:

- A publicitação dos avisos de abertura de concursos, na imprensa local e/ou regional e no portal do GAL (site) e dos respectivos períodos de candidatura;
- A publicitação dos apoios atribuídos, preferencialmente no Portal do GAL, podendo ser utilizados pontualmente outros meios que se considerem oportunos;
- Os resultados globais e parciais associados à execução da EDL.
- Todas e quaisquer informações que realcem a actividade desenvolvida no âmbito da implementação da EDL e prestigem o Território e Comunidades locais.

Para dar sequência à sua implementação, o sistema previu a criação de dispositivos de informação à população, relativamente ao conteúdo da EDL; à publicitação dos avisos de abertura dos concursos; à divulgação dos

beneficiários e projectos apoiados, despesa pública investida no território e resultados da EDL. Serão produzidos materiais informativos e promocionais no âmbito dos Planos de Comunicação e Imagem e de Cooperação. Os suportes de informação e divulgação privilegiados para o efeito serão a imprensa, o site institucional/página oficial nas redes sociais, recorrendo paralelamente a outros sítios de internet relevantes.

As acções de animação complementam este sistema, promovendo a implementação da ELD e a dinamização do território, consolidando uma metodologia de trabalho que valoriza a proximidade às comunidades, dando enfoque ao processo de participação da parceria numa convergência de interesses. Constituem exemplos a gestão local da Bolsa de Terras, a participação nas actividades da Rede Rural Nacional, a representação em eventos e a organização de: sessões de esclarecimento, fóruns, eventos de reflexão e participação, concursos de ideias e negócios, acções de reconhecimento de projectos exemplares, acções de formação, sensibilização e capacitação, missões empresariais, iniciativas inter-territoriais e transnacionais, entre outras.

A formação que se revele fundamental para capacitação da ETL, é efectuada com recurso às actividades previstas neste âmbito pela Federação Minha Terra, Rede Rural Nacional e IFAP e, ainda, outras que venham a ser preconizadas pela CCDRC- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e pela CIM- Comunidade Inter Municipal da Região de Coimbra,

MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

[DISPOSIÇÕES DE GESTÃO E DE ACOMPANHAMENTO DA ESTRATÉGIA, INCLUINDO OS CIRCUITOS DE GESTÃO E DE ACOMPANHAMENTO, OS DISPOSITIVOS DE CONTROLO FÍSICO E FINANCEIRO, E A DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DE AVALIAÇÃO (E RESPECTIVA ABORDAGEM METODOLÓGICA)]

Tendo como suporte metodológico os Planos de Avaliação subscritos pelo PDR2020 e Centro2020 Programa Operacional Regional do Centro, os mecanismos de Monitorização e Avaliação previstos no DLBC DUCEIRA2020 identificam como objectivos:

- Fornecer informação necessária ao acompanhamento e monitorização do PDR e PO Centro (relatórios anuais de execução) e fases de avaliação intercalar (relatórios de execução de 2017 e 2019 – O GAL Dueceira entendeu inicialmente que a avaliação intercalar decorreria no ano de 2019 e daí também o desajustamento temporal na sua realização, situação que se veio a revelar adequada porquanto a comemoração dos 25 anos e o aproveitamento desta efeméride para a realização de um verdadeiro trabalho participativo de avaliação)
- Garantir da execução da EDL, monitorizando o andamento dos trabalhos e o seu grau de sucesso;
- Estimular a constante análise crítica sobre o trabalho desenvolvido direccionando, adequadamente, os processos de DLBC e criando condições para o reajustamento dos indicadores, a formulação de medidas de correcção, revisão dos objectivos iniciais e metodologias;
- Promover o envolvimento e a responsabilização dos beneficiários, agentes e entidades-chave locais.

São intervenientes no processo:

A nível SUPRA: as Autoridade de Gestão; Comissões de Acompanhamento; Organismo Pagador, Outros organismos peritos e entidades nacionais fornecedoras de informação;

A nível LOCAL: O GAL, entidades locais e regionais fornecedoras de informação e Beneficiários. A este nível, constituem principais tarefas de governação previstas, o acordo de disponibilidade de informação e a definição do sistema de monitorização e avaliação.

A Avaliação ex-ante coincidiu com a fase de análise de contexto e diagnóstico do Território e formulação da EDL e permitiu estabelecer o ponto de partida para a Avaliação on-going, balizadora dos resultados a alcançar. Este processo permite a análise da evolução de contexto e execução -o que se conseguiu e como se conseguiu- e interpreta ainda as razões de eventuais desvios e/ou problemas no decorrer do DLBC com a finalidade de melhorar a EDL ou o modo de funcionamento do próprio GAL na sua implementação. Localmente, esta avaliação é realizada sob a responsabilidade dos órgãos do GAL, tendo a Assembleia de Parceiros -na sua visão externa mas de proximidade- uma função de orientação perante a análise dos resultados.

A Avaliação interna da implementação da ELD é formulada com um prazo anual, caso não ocorram situações conjunturais que obriguem a outra determinação temporal e tendo como particular relevância os momentos intercalares pré-estabelecidos.

Constituindo a Monitorização um instrumento de planeamento que permite acompanhar e controlar de forma continuada os projectos e identificar eventuais desvios face ao que foi previsto e aprovado inicialmente, o seu impacto nos resultados esperados e os factores críticos para a concretização das acções planeadas, deve idealmente constituir um processo contínuo de acompanhamento, controlo e avaliação dos processos em curso. Entende-se no entanto por adequado a fixação de prazos não superiores a um ano que poderão por conveniência e melhor gestão de recursos ser coincidentes com a elaboração dos Relatórios Anuais de Execução.

Em qualquer dos processos devem ser aplicados registos de controlo e análise de indicadores. O elemento de suporte de um sistema de Monitorização ou de Avaliação é a qualidade da informação, pelo que a actualidade e fidedignidade desta, assim como a utilização de indicadores adequados de progresso, são factores essenciais para o seu sucesso. A definição de uma bateria de indicadores, definidos previamente e que possibilitem a mensuração criteriosa dos resultados, é imprescindível como fundamento na recolha de informação associada às acções, proje-

ctos e iniciativas e à própria EDL no seu todo. Estes indicadores devem estar alinhados com a matriz comum criada pela Autoridade de Gestão para avaliação das EDL, de modo a que a informação seja fiável e responda aos objectivos dos Planos de Avaliação dos Programas.

A Matriz de Indicadores de Desempenho e Metas da EDL constitui um instrumento de referência, elencando a EDL e permitindo a aferição dos resultados alcançados. Nesta, apresentada em anexo, são identificados os indicadores de resultados e de realização que pressupõem o alcance dos objetivos estratégico, específicos e operacionais em articulação com as Prioridades de Investimento e Dotações por FEEI propostas.

Os formulários de candidatura [disponibilizados através das Plataformas Electrónicas de Gestão do PDR2020 e Portugal2020] constituem-se como um mecanismo base do processo sendo neles apresentada a proposta de intervenção de cada beneficiário e os resultados programados.

Os Sistemas de Informação dos Programas serão o mecanismo de monitorização privilegiado porquanto agregam e sistematizam os dados relativos aos vários indicadores de resultados ao longo da execução dos projectos até à sua conclusão.

Adicionalmente, serão produzidos mecanismos de monitorização tais como estudos de caso, questionários estruturados e grupos focais envolvendo actores-chave que permitam obter os dados que não fornecidos pelos mecanismos anteriores.

Constitui uma ferramenta de aferição de dados, os relatórios de estado/progresso que derivam das visitas de verificação física ao local. Todas e quaisquer outras fontes de dados, tais como, registos de reuniões com beneficiários, material fotográfico; notícias e publicações, boletins itinerários, entre outras evidências associadas, constituem instrumentos de validação da informação.

Os relatórios anuais de execução são o principal mecanismo de avaliação, objecto de análise pelos intervenientes do GAL, a partir da qual surgem outros mecanismos de avaliação que conduzirão a um realinhamento da EDL (constituem exemplo Actas das reuniões OG e AG; Pareceres da Assembleia de Parceiros, com formulação de orientações e aconselhamento estratégico).

Os Anuários estatísticos; Estudos sectoriais, nacionais ou regionais; Relatórios e documentos produzidos por entidades terceiras sobre o território e pelas autoridades de gestão dos PO territoriais, pesquisas bibliográficas, análise de amostras e e/ou revisão de estatísticas oficiais relevantes, são fontes de informação de cariz macro que permitem aferir o nível de eficácia e eficiência da EDL.

Constituirão tópicos de avaliação que contribuem para a avaliação dos resultados esperados pelo PDR e PO Regional, concretamente:

- População Residente
 - Peso da Despesa Pública por Fundo e Tipologia de Acção

 - Capacidade de Mobilização do Investimento Privado associado ao Investimento Público
 - Criação de Emprego
 - *Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo auto-emprego
 - *Postos de Trabalho criados por empresas apoiadas
 - *Pessoas apoiadas que permanecem 12 meses após o fim do apoio
 - Empresas Apoiadas
 - *Explorações agrícolas apoiadas (pequeno investimento)
 - *Unidades industriais apoiadas (pequeno investimento)
 - *Outras empresas, por CAE no âmbito da EDL
 - Visitantes a sítios de património rural, cultural e natural
 - Turistas a sítios de património rural, cultural e natural
 - Produtos locais promovidos
-

Conforme anteriormente referido, para a prossecução deste trabalho de reflexão interno o GAL Dueceira produziu dois tipos de ferramentas participativas, do tipo questionário, para aplicação a 2 tipos diferenciados de público:

1º) Associados e Parceiros, com o objectivo de:

- Identificar afinidades e preocupações
- Atenuar Constrangimentos
- Estimular consensos
- Trabalhar em conjunto

2º) Comunidade em geral (inquérito on-line), com o objectivo de compreensão o grau de conhecimento e envolvimento da população com a Dueceira e o DLBC

A estrutura – ainda provisória - dos mesmos é apresentada seguidamente.

INQUÉRITO PARA PARCEIROS/ASSOCIADOS/ OUTRAS ORGANIZAÇÕES LOCAIS E REGIONAIS
ACRESCENTANDO VALOR PARA A CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA

[Identificar afinidades e preocupações | Atenuar Constrangimentos | Estimular consensos | Trabalhar em conjunto]

ENTIDADE

Nome da Entidade

Área de Abrangência Directa da Associação LO MC PE VNP

Outra(s) Área(s) de Abrangência

Região/Sub-Região

A. Actores Locais e Participação

1. Classificação por Estatuto Jurídico

Pessoa Colectiva de Direito Público

Pessoa Colectiva de Direito Privado

2. Classificação por Natureza

Autarquia Local: Câmara Municipal Junta de Freguesia

Associação Cultural/Recreativa/

Organização com Fins Sociais/Recreativa/Desportiva

Organização Empresarial: Comercial/Industrial

Organização Agrícola (Agricultura e Floresta)

Organismo de Ensino

Banco/Estrutura Financeira

Outra

3. Classificação por Sector de Intervenção

Serviços Públicos

Agricultura e Floresta

Comércio e Serviços

Serviços Sociais e/ou Humanitários

Banca/Finanças

Outro

4. Relação com a Dueceira

Associado

Não Associado

5. Tipo de Colaboração/Intervenção no Período 2014-2020

Forte

Pontual

Débil

Conflito de Interesses

Inexistente

6. Tipo de Influência sobre os Resultados da Intervenção no Período **2014-2020**

- Forte
- Pontual
- Débil
- Conflito de Interesses
- Inexistente

7. Áreas de Colaboração/Intervenção na Associação no Período **2014-2020**

[Indicar todas as aplicáveis]

- Projectos Comuns
- Integração em Redes Locais
- Na Qualidade de Promotores/Beneficiários
- Informação, Comunicação e Divulgação
- Formulação de Pareceres
- Formação e Acções de Sensibilização
- Outras

Quais?

8. Identificação de Tipo de Interesses Convergentes

9. Identificação de Complementaridades

10. Relação/Envolvimento com a Dueceira no Período **2014/2020** [Papéis a Desenvolver]

[Indicar todas as aplicáveis]

- Facilitadores
- Promotopres
- Beneficiários
- Dinamizadores
- Apoio Institucional
- Formadores
- Outro

Qual?

11. Tipo de Competências/Recursos **da Entidade que Representam** assumidos/ a assumir para o período **2014/2020** na Implementação de uma estratégia para o Território

12. Práticas Efectivas para Melhoria da Comunicação e Eficácia da Parceria

[Indicar os mais Relevantes]

- Boletim Informativo Digital para os Associados e Principais Agentes do Território
- Portal Electrónico (SITE) com Funcionalidades Amplas
- Inquéritos de Acompanhamento e Avaliação Intercalar
- Assembleias de Parceiros Anuais/Semestrais
- Consultas Escritas sobre Assuntos Relevantes
- Acesso aos Relatórios Anuais de Execução
- Outros Métodos

Quais?

B. Compreensão do Território e Intervenção

1. Competências e Recursos do Território

[Aspectos Concretos que Estabelecem Diferenciação Positiva]

2. Elementos de Identidade [Activos Inimitáveis]

[Indicar os Mais Relevantes]

Pedra/Xisto

Monumentos

Paisagem

Eventos Culturais/Festivais

Floresta

Eventos Religiosos

Rios/Linhas de Água

Artesanato

Folclore/Usos e Costumes/Etnografia

Gastronomia

Museus

Outros Quais?

3. Limitações ao Desenvolvimento do Território no seu Todo

[Exemplos: Acessibilidades; Falta de Programas e Apoios Específicos; Inexistência de Iniciativas Empreendedoras/Inovadoras; Formação Escassa e/ou Inexistência de Imagem coesa e unificadora; Parcerias Débeis, Outras Limitações]

4. Limitações aos Diferentes Sectores de Actividade

[Exemplos: Acessibilidades; Falta de Programas e Incentivos Específicos; Lacunas Legislativas; Escassez de Capital/Acesso Limitado ao Crédito; Falta de Empreendedorismo/ Inovação/ Investigação; Formação Escassa e/ou Ineficaz; Inexistência de Marca coesa e unificadora]

5. Potencialidades Locais Efectivamente Aproveitadas

[Exemplos: Recursos Locais (Paisagísticos, Culturais; Gastronómicos); Conhecimentos/Competências dos Agentes - Exemplos concretos relevantes, Apetência do Território para a Implementação de Novos Conceitos, Intervenções e Actividades]

6. Principais Modanças verificadas no Território no Período **2014-2020**

Positivas/ Negativas > Áreas

Internas/Externas > Áreas

7. Benefício Efectivo para o Território das Intervenções PDR2020/SI2E, no âmbito do DLBC/LEADER. Exemplos

**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA
ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL**

DLBC DUECEIRA2020 - Abordagem LEADER

{Comunidade}

Pretendemos a participação da comunidade dos concelhos da Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares
área de abrangência da DUECEIRA- Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça
no preenchimento do presente questionário, o qual objectiva avaliar a implementação da Estratégia de Desenvolvimento
Local do nosso território e o trabalho desenvolvido neste âmbito pelo GAL Dueceira

Questão Obrigatória *

Reside no território de intervenção da Dueceira (Lousã, Miranda do Corvo, Penela e Vila Nova de Poiares)? *

- Sim
 Não

Como teve conhecimento da DUECEIRA - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça? *

- Site Dueceira
 Site do Portugal 2020, PDR2020 ou Lisboa 2020
 Redes sociais (Facebook, Instagram, etc)
 Comunicação social
 Divulgação através de outras entidades
 Eventos, feiras ou outros
 Através de familiar, amigo ou conhecido
 Outra: _____

De 1 a 10, classifique o seu nível de conhecimento sobre as funções da Dueceira? *

mínimo 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 máximo

Das seguintes funções selecione as 3 que considera mais relevantes *:

- Analisar candidaturas aos apoios disponíveis
 Desenvolver projetos com outras entidades nacionais e internacionais
 Organizar iniciativas temáticas para as comunidades locais
 Implementar uma estratégia de desenvolvimento local
 Monitorizar a execução dos projetos aprovados
 Organizar sessões de divulgação dos apoios disponíveis
 Disponibilizar informação sobre os apoios disponíveis e sua execução
 Facilitar a criação de redes entre atores locais
 Promover o território e seus produtos locais
 Analisar pedidos de reembolso dos projetos financiados
 Outra: _____

Das seguintes iniciativas da Dueceira classifique de 1 a 10 as que participou:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Sessões para a construção da Estratégia de Desenvolvimento Local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões para a discussão da Estratégia de Desenvolvimento Local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões de divulgação/workshop sobre os apoios disponíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões bilaterais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conferência temáticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feiras e eventos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Se assinalou outros, quais?

Página 1

De 1 a 10, classifique o seu nível de conhecimento da Estratégia de Desenvolvimento Local para o território de intervenção da Dueceira? *

mínimo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	máximo
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

Se classificou abaixo de 5, qual o motivo?

- Não sabe onde consultar
- Não considera relevante a informação nela contida
- Não foi divulgada convenientemente
- Outra: _____

Classifique o grau de envolvimento da Dueceira com a comunidade local *

- Fraco
- Suficiente
- Bom
- Muito Bom

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações *

	Concordo	Discordo	Não concordo nem discordo
A existência da Dueceira permitiu aumentar o nível de participação dos atores locais no processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O contacto prévio com a Equipa Técnica da Dueceira, permite melhorar a qualidade das candidaturas apresentadas e, consequentemente, as possibilidades de obtenção de financiamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A existência da Dueceira permitiu apoiar o surgimento de projetos inovadores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Através da Dueceira foi possível mobilizar recursos essenciais para projetos necessários ao desenvolvimento do território.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os projetos apoiados têm um efeito de arrastamento, fomentando o surgimento de outros projetos e iniciativas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A atividade da Dueceira contribui para a promoção e valorização dos produtos locais e património do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Através da atividades da Dueceira foi possível criar ou melhorar a criação de redes e parcerias entre atores locais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A atividade da Dueceira contribui para uma melhor compreensão das necessidades e potencialidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Classifique a adequação das áreas temáticas de cooperação previstas na Estratégia de Desenvolvimento Local face às necessidades atuais do território

	Nada Adequado	Adequado	Muito adequado
Temática 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática 2	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática 3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Em que outras áreas deveria a Dueceira desenvolver projetos de cooperação? Com que territórios de Portugal e do estrangeiro?

Através da atividade da Dueceira foi possível... *

	Concordo	Discordo	Não concordo nem discordo
Promover o crescimento e o desenvolvimento económico sustentável nos setores da agrosilvopastorícia e a criação de emprego (melhorias das explorações, tornando-as mais atrativas e competitivas, apoiando o desenvolvimento de novas atividades, criando emprego e fixação no território)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dinamizar a diversificação de atividades nas explorações (contribuir para a viabilização das explorações agrícolas e para a diversificação das atividades, assentes nos produtos endógenos e recursos patrimoniais naturais e culturais, nomeadamente xxx e xxx)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apoiar a produção, transformação, comercialização e distribuição dos produtos locais (tendo em conta a elevada qualidade dos produtos e a existência de produtos endógenos em extinção. Procura de novas oportunidades de negócio e a comercialização e circuito curto)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apoiar as iniciativas ligadas à conservação e preservação dos recursos patrimoniais (de forma a promover e valorizar economicamente o património natural e cultural, contribuindo para a atratividade do território, a preservação ambiental e uso eficiente de recursos naturais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apoiar o crescimento e o desenvolvimento das atividades relacionadas com o turismo (promover o empreendedorismo e a criação de emprego dinamizando a economia local)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar a visibilidade do património natural, cultural, material e imaterial do território (aumento da atratividade do território e dinamização das economias locais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a inclusão social (apoio a projetos inovadores que deem resposta às necessidades de públicos em risco e estimulem a responsabilidade social das empresas/organizações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Apoiar a capacitação dos atores locais (para o empreendedorismo e para o trabalho em parceria através da qualificação escolar e profissional)

Criar mecanismos de valorização e diferenciação dos produtos locais de qualidade

Criação de alianças setoriais e parcerias estratégicas (apoiar iniciativas e redes de cooperação para a inovação, acrescentando valor e inovação aos recursos endógenos)

Comentários/sugestões